

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 06 (SEIS) DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva, Pedro Sérgio Aparecido. Em seguida, a Sra. Presidente solicita a Vereadora Liamara Pereira Castello Branco que proceda a leitura de um texto bíblico, para abençoar esta Sessão Legislativa. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNICÍPIES**. Não há inscritos. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(as): Lucas Guilherme da Silva e Liamara Pereira Castello Branco. De uso da palavra o **Vereador Lucas Guilherme da Silva diz**: O primeiro assunto trata da licitação do ponto da praça de alimentação, que foi alvo de denúncia deste vereador. Após a denúncia, a licitação foi anulada, conforme resposta da prefeitura, que havia se comprometido a anular o processo caso houvesse irregularidades. O ponto foi devolvido ao cidadão que o ocupava, e a chave já foi entregue ao setor de licitação. Essa denúncia trouxe resultados porque exercemos nosso papel de fiscalização. Não conseguimos acompanhar todos os processos licitatórios, mas neste caso recebemos informações, investigamos e constatamos a ausência de publicação no portal nacional de licitações. Fizemos a denúncia, cobramos a prefeitura e obtivemos resultado. O segundo assunto refere-se a mais uma emenda destinada pelo deputado estadual Rodrigo Lopes. Registro que o deputado obteve dezenove votos em Cabo Verde e, ainda assim, tem ajudado muito nosso município. O deputado federal Dr. Frederico, mesmo sem votos na cidade, também tem contribuído significativamente. Até o momento, foram destinadas emendas, a meu pedido, no valor total de R\$ 1.217.727,00 em menos de dois anos de mandato. Todas essas emendas foram solicitadas por mim e atendidas em meu nome, o que considero importante para valorizarmos quem realmente ajuda nossa cidade. O terceiro assunto diz respeito à lei que concedeu o medidor digital de diabetes. Gravei um vídeo com o prefeito sobre essa conquista, que foi bastante comentado na cidade. Quero esclarecer que, em nenhum momento, falei com respeito ao prefeito. Sempre o trato com cordialidade, assim como faço com a presidente da Câmara. No entanto, o prefeito resolveu afrontar esta Casa,

ultrapassando seu poder regulamentar ao editar decreto que contrariava a lei aprovada por nós, após derrubarmos seu veto. Isso não pode ocorrer. Sugiro que seja elaborado, em conjunto, um decreto legislativo para anular o ato do prefeito, e espero contar com a assinatura de todos os vereadores. Ressalto que, por unanimidade, aprovamos a lei, e alguns colegas já demonstraram mudança de postura diante da falta de respeito do prefeito com esta Câmara, seja em respostas incompletas a requerimentos ou na ausência de atendimento às nossas solicitações. O próximo ponto refere-se ao lixo espalhado na zona rural do bairro Angá. Ressalto que a responsabilidade não é da prefeitura, que tem feito a coleta regularmente, mas da própria população. Há um cesto de lixo disponível, porém muitos moradores deixam os resíduos fora dele, o que causa desordem e atrai animais. Um morador solicitou que eu trouxesse este pedido: que os cidadãos utilizem corretamente a lixeira, colocando o lixo dentro dela, por uma questão de educação e respeito com os trabalhadores da coleta. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido solicita um aparte e diz:** Sobre a resposta referente ao decreto, peço aos senhores que aguardemos até a próxima reunião, pois a doutora Laíni não está presente hoje e considero importante que esteja para participarmos da análise. Assim poderemos avaliar a resposta e tomar as devidas providências quanto a elaboração Decreto Legislativo. Peço a compreensão de todos os Senhores, caso concordem. A resposta já chegou, mas ainda não tive oportunidade de examiná-la. O Vereador **Lucas diz:** Vereador, eu já li a resposta. Precisei ir à Câmara hoje à tarde e tive acesso ao documento. Resumindo, a situação continuará da forma como está. Eles entendem que estão corretos ao regulamentar da maneira que foi feita, mas não estão, pois a questão da idade foi tratada justamente quando derrubamos o veto, e não poderia ser regulamentada dessa forma. Por isso, acredito que já na próxima semana poderemos apresentar o Decreto Legislativo. De uso da palavra a Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco diz:** Eu havia comentado que não faria mais requerimentos ou falas sobre estradas por um período, já que nossos pedidos não têm surtido muito efeito. No entanto, hoje o senhor Roberto, que já havia feito solicitações, me procurou novamente. Ele relatou que, quando a máquina estava trabalhando em sua propriedade, derrubaram sua cerca. Pediu que fosse refeita, mas a resposta foi de que a cerca já não estava em boas condições e que não havia pessoal disponível para reconstruí-la. Também não foi oferecido material para ajudar. Assim, ele mesmo refez a cerca, arcando com os custos. Além disso, mostrou-me a situação da estrada em frente à sua propriedade, tomada pela erosão. Um caminhão já caiu ali recentemente, e ele alertou para o risco de acidentes, especialmente com motociclistas à noite. Autorizou inclusive a divulgação das imagens. Ressaltou ainda que já cedeu parte de sua propriedade para alargar a estrada, mas não pretende ceder mais, pois já teve gastos com a cerca e não pode continuar perdendo terreno. É constrangedor ver um cidadão que veio de outro estado, adquiriu propriedade, cuida dela, gera empregos e renda para a cidade, enfrentar esse tipo de problema. Recentemente, fiz um requerimento solicitando que a prefeitura disponibilizasse uma pessoa para percorrer as estradas do município, traçar uma logística e planejar os serviços. A resposta recebida foi que, com apoio dos deputados Lafaiete Andrada e Antônio Carlos Arantes, estão renovando a frota e que, apesar das dificuldades do período chuvoso, até o início da colheita todas as estradas estarão em

ótimas condições. Portanto, não sou eu quem afirma que estarão em ótimas condições, mas sim o próprio Executivo. Se não estiverem, caberá a nós cobrar. Reitero que, se houvesse uma pessoa responsável por percorrer e avaliar as estradas, como sugeri, problemas como o do senhor Roberto já teriam sido identificados e solucionados. O Vereador **Lucas Guilherme da Silva solicita um aparte e diz:** Nesse sentido que a senhora mencionou, lembro que tivemos problemas em diversas pontes: duas no bairro Fiéis, uma na Vargem São José, a ponte dos Coelhos, a ponte no São João e também na Serra Escura. Ao todo, seis pontes caíram ou correm risco de cair. Algumas já foram reparadas pela prefeitura, mas se houvesse uma pessoa responsável por acompanhar a situação das estradas e pontes, como foi sugerido, poderíamos ter realizado manutenção preventiva e evitado que chegassem a esse ponto. **A Vereadora Liamara diz:** Cito como exemplo a ponte do Macaúba, sobre a qual fiz meu primeiro requerimento em janeiro. O resultado da falta de manutenção fez com que a ponte acabasse caindo. O Vereador **Lucas diz:** E agora a situação ficará ainda mais difícil, pois estamos sem fiscal de estradas. Foi confirmada a informação de que o senhor Carlinho, que exercia essa função e realizava um ótimo trabalho apesar de ser apenas um fiscal para a grande quantidade de estradas existentes, pediu demissão do cargo. **A Vereadora Liamara diz:** O munícipe me perguntou com quem poderia falar e que tinha entrado em contato com o Carlinhos, mas informei que não seria possível, pois ele já havia entregue o cargo. O cidadão também comentou sobre a ponte da região. Segundo ele, o vereador Luiz Carlos mencionou que já haviam feito reparos, mas ainda faltam tábuas para completar o serviço. Ressaltou que, dessa forma, o trabalho fica incompleto e corre o risco de a ponte cair novamente, o que obriga a interromper todo o serviço de manutenção das estradas. Entendo que, se fosse realizada manutenção preventiva, não chegaríamos a esse ponto. Se houvesse uma pessoa responsável por percorrer as estradas, como sugeri anteriormente, já teria identificado essa situação, tanto na estrada quanto na ponte que veio a cair. Acredito que o serviço ficará cada vez mais escasso, pois várias pessoas estão pedindo demissão. Isso demonstra que há algo errado e que precisa ser corrigido antes que seja tarde. **A Vereadora Presidente Máisa Renata Batista Gianini diz:** Em relação ao que foi mencionado sobre o Sr. Carlinhos não estar mais conosco, não sabemos exatamente o que aconteceu, mas considero que é nossa função buscar esclarecimentos. Hoje eu nem pretendia falar sobre esse assunto, pois me magoou muito na semana passada. Temos o projeto Parlamento Jovem em Cabo Verde, que trouxe para o município na minha primeira legislatura e que valorizo bastante, porque acredito que precisamos preparar pessoas de bem para o futuro da política, com olhar e cuidado voltados para nossa cidade. Já havia alinhado com o senhor Roney, que foi contratado para o transporte, toda a logística de locais de embarque e desembarque das crianças. Contudo, desde o início do ano, temos enfrentado problemas recorrentes. Toda terça-feira, os coordenadores Samuel e Taís estão presentes e podem confirmar que não se trata de um episódio isolado. Na última atividade, tínhamos programação definida pela Assembleia Legislativa, inclusive uma visita à Casa do Artesão, onde fomos muito bem recebidos. No entanto, ao final, não apareceu a van nem o carro para levar os alunos de volta, inclusive os que deveriam seguir para São Bartolomeu. A justificativa foi de que não havia estrada, mas ninguém

combinou comigo para deixar as crianças sem transporte. Diante disso, utilizamos o carro da educação para levá-las, e o Samuel conduziu os alunos de São Bartolomeu em seu próprio veículo. Como resultado, o carro da educação ficou sujo, e no dia seguinte houve um comentário extremamente desagradável no almoxarifado, dizendo que eu deveria lavar o carro **“com a minha língua”**. Esse episódio me entristeceu profundamente. Demorou muitos anos para que uma mulher fosse representante desta Câmara, e hoje, como presidente, jamais imaginei ouvir palavras tão machistas em pleno ano de 2026. Ressalto que os transportes são públicos e devem servir aos jovens e à educação. Peço apenas respeito. O cargo de vereadora estava aberto a qualquer cidadão que quisesse se candidatar, e nós nove fomos escolhidos pelo povo, não por secretários ou pelo prefeito. Se cobramos, se reivindicamos, é em prol da cidade, não por interesses pessoais. Não levarei esse caso ao Judiciário nem farei denúncia formal, mas precisava externar o que está em meu coração. Comentaram ainda que colocamos as crianças em risco, mas agimos porque elas precisavam voltar para casa. Infelizmente, é necessário registrar isso para que outras mulheres e servidores não sejam alvo de palavras ofensivas. Isso é inaceitável em nosso município. Peço desculpas por trazer esse desabafo, mas não poderia guardar dentro de mim. Como representante do povo, não permitirei que situações como essa se repitam. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido solicita um aparte e diz:** É algo que nos indigna e entristece muito ouvir. Uma pessoa pedir para outra limpar um carro com a língua não pode sequer ser chamado de pensamento. Pelo amor de Deus, aquilo é patrimônio público. Se não for para servir ao povo, vai servir a quem? Então vão deixar os carros trancados? Isso é inadmissível. Acredito que precisa haver investigação para identificar quem disse isso, e que essa pessoa seja penalizada. Direitos são iguais para todos. Esse tipo de fala corta o coração da gente. Dizem que isso é política, mas que política é essa? Todos têm direito. Inclusive, estava analisando um requerimento da senhora presidente sobre uma criança do bairro Capitães. Foi informado que não se poderia arrumar a ponte porque não suportaria o peso de caminhão ou máquina, por ser em área particular. Mas estamos falando de pessoas que precisam de acesso para cuidar da saúde. E se uma vida se perder por causa disso, quem será responsabilizado? É preciso mudar muito o pensamento. Essas ideias pequenas precisam deixar de existir. Eleição é eleição, adversário é adversário, mas aqui dentro estamos unidos para representar o povo. Posso até não concordar com algumas falas dos colegas, mas isso não significa que devemos brigar ou ofender. Portanto, penso que o prefeito deve procurar saber quem proferiu essas palavras e aplicar a devida penalidade. O Vereador **Lucas Guilherme da Silva solicita um aparte e diz:** Senhora presidente, primeiramente quero registrar minha indignação diante da situação exposta. É um absurdo muito grande o que está acontecendo, algo na prefeitura não está normal. Primeiro, houve a falha em atender o Parlamento Jovem, um projeto já consolidado, de grande importância para a comunidade e para os jovens. É notório o entusiasmo deles, e eu mesmo estive presente na Casa do Artesão naquele dia, percebendo o quanto estavam motivados. O Executivo precisa ter consciência da relevância desse projeto. Além disso, o fiscal de estradas pediu exoneração, e conforme mencionado pelo vereador Catita, havia pessoas interferindo em seu trabalho, tirando sua autonomia. Precisamos

verificar se esse foi realmente o motivo ou se existem outros fatores. O fato é que muitos funcionários estão desmotivados, especialmente nesse setor. Essas situações acabam refletindo diretamente no Poder Legislativo. Se comentários ofensivos chegaram a ser feitos contra a Senhora Presidente, imaginem o que pode estar acontecendo com o restante da população. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro solicita um aparte e diz:** Quero manifestar minha solidariedade à senhora e reafirmar que pode contar comigo para tomar as decisões que forem necessárias. Estarei sempre à disposição. Em 2026 não podemos mais admitir atos racistas ou machistas em Cabo Verde. Estou totalmente ao seu lado. A Sra. Presidente Maísa manifesta agradecimento ao apoio recebido frente a este triste fato ocorrido. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 243/2026 que, **PROMOVE A CRIAÇÃO DE AÇÃO NO PLANO PLURIANUAL - PPA, INCLUSÃO NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.355/2026 que, **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO POPULAR, COM FINALIDADE DE CONCEDER SUBVENÇÃO SOCIAL PARA OS CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS BAIRROS DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.356/2026 que, **INSTITUI O FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – FME NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE – MINAS GERAIS, ESTABELECE SUA NATUREZA, COMPETÊNCIAS, COMPOSIÇÃO, FUNCIONAMENTO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.357/2026 que, **CRIA NO MUNICÍPIO DE CABO VERDE O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Resolução de nº 05/2026 que, **CONCEDE HONRARIA INTITULADA “MULHER CIDADÃ-PROFISSIONAL DA SAÚDE” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, elaboração de Parecer e votação em Plenário. Informa que o Projeto de Resolução 05/2026 será discutido e votado, ainda hoje em regime de urgência, para tomada de providências por parte da Secretaria para realização da homenagem que será no dia 11 de maio de 2026. Em seguida, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores(a) Vereadores(a). A Sra. Presidente indaga se algum(a) Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. O Vereador **Lucas Guilherme da Silva requer o que segue:** Informa ter recebido reclamação de algumas mães das crianças e adolescentes que disputaram os campeonatos de judô e jiu-jitsu, de que houve por parte da Prefeitura o fornecimento de apenas um lanche (pão com recheio) para os atletas, e que não foi fornecido água e nenhum tipo de fruta. Assim, diante deste contexto, **Requer** que a Prefeitura forneça a estas crianças quando forem participar em competições, água e também frutas, principalmente para estes atletas com gasto energético alto, em suas práticas esportivas. Que seja enviado Ofício de agradecimento e reconhecimento ao Sr. Carlinhos, Servidor Público que estava na função de Fiscal de Estradas por todo trabalho realizado no decorrer do tempo que esteve à frente da citada

função, realizando da melhor forma dentro das suas possibilidades. O Vereador Marcos Alexandre da Silva solicita um aparte e reafirma o pedido de envio de Ofício, uma vez que o Servidor Carlinhos realizou um brilhante trabalho frente a função de Fiscal de Estradas, com disponibilidade, atenção e sempre que podia pronto atendimento aos solicitado. De uso da palavra o **Vereador João Paulo de Moraes requer o que segue:**

a) Reitera pedido de manutenção das estradas do Bairro das Almas, pois os moradores do local continuam desassistidos pela Administração, lembrando que este pedido já foi feito por inúmeras vezes, mas o serviço de manutenção desta estrada não é realizado em sua totalidade. **b)** Reitera pedido de manutenção da Praça da Avenida Prefeito José Romão de Souza, Bairro Chapadão, pois informaram que a licitação já estava sendo realizada, mas até hoje não se iniciou a execução dos serviços e os bancos da referida Praça utilizados pelos moradores locais, estão totalmente danificados. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro requer o que segue:** Requer da Companhia de saneamento COPASA a adoção de providências urgentes para a verificação de problemas na rede de esgoto localizada na Avenida Luiz Ornelas de Podestá, no trecho compreendido entre os números 466 e 540. Conforme apurado, os imóveis dessa localidade estão escoando seus resíduos para terrenos situados na via abaixo da referida avenida. Tais terrenos, ainda não edificadas, são de propriedade particular. Diante disso, solicita-se aos responsáveis pelos serviços prestados pela COPASA que realizem vistoria técnica no local, a fim de identificar o ponto de obstrução da rede de esgoto e apresentar solução adequada para o problema, definindo, inclusive, a responsabilidade pela execução e manutenção dos serviços, seja por parte dos proprietários dos terrenos ou do poder público. Ressalta-se que o escoamento dos resíduos por esses terrenos ocorre com a anuência dos proprietários, o que torna imprescindível a definição quanto à responsabilidade pela manutenção da rede. Destaca-se, ainda, a urgência na resolução da situação, tendo em vista os transtornos e o forte odor causados. O Vereador Lucas Guilherme da Silva solicita um aparte e diz que problema semelhante está acontecendo na Rua 12 de Outubro com vazamento de rede de esgotos que passa por terrenos lá existentes. Diz ter questionado o problema ao Encarregado da COPASA, Sr. Marcelo e o mesmo o informou que se o problema ocorre em terrenos particulares não podem realizar o serviço sem a autorização e responsabilização financeira para o pagamento do serviço do proprietário. O Vereador Luiz Carlos diz que o problema na Avenida Luiz Ornelas de Podestá precisa ser verificado e definir de que é a responsabilidade para a solução do problema. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido requer o que segue:**

a) Requer que seja realizado a reconstrução do muro da Creche Municipal Mauro Chame, Distrito de São Bartolomeu de Minas, pois com as frequentes chuvas parte do muro caiu e outras partes estão com grandes rachaduras, impedindo assim que as crianças brinquem no parquinho lá existente e as crianças estão impacientes por conta deste problema que não as permite brincar neste espaço. De uso da palavra o **Vereador Juscelino Tereza requer o que segue:**

a) Requer providências quanto a grande quantidade de água que fica empossada nas proximidades (laterais) da Creche Municipal Maria da Glória Tereza Carvalho, pois devido este acúmulo há grande proliferação de insetos que causam grande incômodos e perigo as crianças que lá frequentam. **b)** Requer informações sobre quem ficará responsável pela função Fiscal

de Estradas, uma vez que o Servidor que era responsável pediu exoneração da função. Ressalta ser este um trabalho muito importante, uma vez que nosso Município possui uma extensa área rural e alta demanda de serviços a serem realizados, necessitando assim rever a possibilidade do retorno do Servidor ou a substituição imediata por outra pessoa. **A Vereadora Máisa Renata Batista Gianini requer o que segue:** **a)** Requer que seja realizada manutenção no meio fio das laterais da Creche Mauro Chame, Distrito de São Bartolomeu de Minas, pois as enxurradas invadem todo passeio da creche trazendo consigo muita lama, entulhos e muita sujeira, deixando o local intransitável após a ocorrência das chuvas. **b)** Requer providências urgentes quanto a quantidade de enxurrada que desce pela Rua das Orquídeas, Bairro São Carlos destruindo a pavimentação asfáltica e causando diversos transtornos aos moradores do local. Se faz necessário a construção de bueiros para contenção da enxurrada. **c)** Requer que sejam instalados braços de iluminação pública nos postes localizados no denominado “**Morro do Vico Deco**”, pois no local residem muitas famílias, as quais precisam dessa instalação para uma maior segurança e qualidade de vida. Requer ainda, que seja feita manutenção da estrada neste mesmo local, pois com as frequentes chuvas, o referido morro está tomado por imensas crateras. **d)** Que seja enviado Ofício de Pesares a Família do Sr. Maurício José Lopes, conhecido carinhosamente por todos como “Maurição”, manifestando sentimentos por seu falecimento. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos aos seus destinatários. Todos(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis ao envio. A Sra. Presidente consulta o líder do Prefeito na Casa, Vereador Luiz Carlos Ribeiro se deseja falar sobre questões voltadas a administração do Município. O **Vereador Luiz Carlos** responde que não. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 13 de abril de 2026 as 19:00 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Máisa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 6 (SEIS) DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, NO HORÁRIO DAS VINTE HORAS.

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no horário das vinte horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Lucas Guilherme da Silva, Liamara Pereira Castello Branco, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva, Pedro Sérgio Aparecido. Em seguida, passa-se a **ORDEM DO DIA**. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa Sra. Auricélia que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Resolução de nº 005/2026 que, de autoria desta Casa Legislativa, que, **CONCEDE HONRARIA INTITULADA “MULHER CIDADÃ PROFISSIONAL DA SAÚDE” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Parecer:** O presente Parecer das Comissões Permanentes da Câmara Municipal tem por finalidade manifestar-se favoravelmente à iniciativa que visa prestar justa e merecida homenagem às mulheres cidadãs profissionais da área da saúde do Município de Cabo Verde, Minas Gerais, cujo trabalho, dedicação e sensibilidade humana têm sido fundamentais para a promoção da vida, do cuidado e do bem-estar de toda a coletividade. Trata-se de um reconhecimento legítimo àquelas que, com notável competência, empatia e espírito de serviço, exercem suas funções com excelência, mesmo diante dos inúmeros desafios inerentes à área da saúde. São mulheres que conciliam técnica e humanidade, ciência e sensibilidade, desempenhando papel indispensável na construção de uma sociedade mais justa, saudável e acolhedora. Cumpre destacar que muitas outras profissionais igualmente merecedoras poderiam ser contempladas nesta oportunidade, tendo em vista a grandeza e a relevância do trabalho desenvolvido por tantas mulheres que atuam no sistema de saúde municipal. Contudo, as homenageadas ora indicadas representam, de forma simbólica, todas aquelas que, com coragem e dedicação, dignificam a nobre missão de cuidar do próximo. As razões que justificam a presente homenagem são inúmeras e incontestáveis: o compromisso diário com a vida, o zelo no atendimento à população, a sensibilidade no acolhimento, a firmeza nas decisões e a incansável busca pela promoção da saúde e da dignidade humana. Cada gesto, cada palavra e cada ação dessas profissionais refletem não apenas competência técnica, mas também um profundo amor ao próximo. Diante do exposto, estas Comissões Permanentes manifestam-se de forma favorável à aprovação da proposição, por entenderem que a iniciativa se reveste de elevado interesse público e representa o reconhecimento sincero e merecido às mulheres profissionais da saúde, que tanto contribuem para o

desenvolvimento e a qualidade de vida no Município de Cabo Verde, Minas Gerais. Nomes das homenageadas e dos Vereadores que as indicaram, conforme segue: **Camila Cabral Campos** (indicada pelo Vereador José Maria Messias); **Daniella de Sousa Andrade Congiu** (indicada pela Vereadora Máisa Renata B. Gianini); **Derlete Mendes Frutuoso** (indicada pelo Vereador Luiz Carlos Ribeiro); **Eliana Lange Dias Marques** (indicada pelo Vereador Pedro Sérgio Aparecido); **Graziela Prado Melo** (indicada pelo Vereador Juscelino Tereza); **Grasiella de Sousa Ventura** (indicada pelo Vereador Marcos Alexandre da Silva); **Juliana Maria de Moraes** (indicada pelo Vereador João Paulo de Moraes); **Luciana Siqueira** (indicada pelo Vereador Lucas Guilherme da Silva); **Rita de Cássia de Souza** (indicada pela Vereadora Liamara Pereira Castello Branco). Na sequência submete o referido Projeto de Resolução a apreciação, discussão e votação dos Senhores Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Resolução em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Resolução à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Resolução nº 005/2026, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Resolução 005/2026 por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emenda, em regime de urgência. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradece a presença de todos a mais esta Reunião e deixa marcada a próxima para o dia 13 abril de 2026 (Segunda-Feira) as 19:00 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Máisa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido

OBSERVAÇÕES: _____
